

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 20-09-2026
Autora: Pastora Eunice Batista

SERVIR

Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel. 1 Coríntios 4:1-2 (ARA)

A mordomia dos dons espirituais envolve a responsabilidade individual de - ao prestar contas - ser encontrado fiel. A vida cristã não pode ser vivida com apatia ou contemplação. O dicionário nos diz que expectativa significa o estado ou a condição de quem espera pela ocorrência de um acontecimento, baseando-se em probabilidades ou no desejo de que algo aconteça. Precisamos descobrir, desenvolver e praticar nossos dons: “Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou. Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes” instrui João 13:15-17.

O olho aprende a não dizer: “porque não sou olho, não sou do corpo” (1Coríntios 12.16). Não importa quais sejam os nossos dons pois todos são importantes para Deus, necessários para o Corpo de Cristo espirituais e sempre haverá um trabalho que Ele quer que cada um cumpra, uma tarefa específica para a qual Deus equipou os salvos e para a qual receberá louvor, conforme 1 Coríntios 4:5 “Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus”.

Efésios 4:11-13 nos instrui que servir é um processo: “E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo”. Em 1Pedro 4.10 também nos ensina a o dever da mutualidade: “Servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus”.

Que Deus nos encontre servindo com amor, reconhecendo o privilégio que Ele nos dá em fazermos parte da Igreja, de sua grande missão, aguardando a bem-aventurada esperança: “E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [sangue do Cordeiro], para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas” Apocalipse 22:12-14.

A cooperação mútua do corpo de Cristo e a edificação de si mesmo em amor nos é instruída conforme Efésios 4:14-16 “para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor”. Amém! _Pra. Eunice Evangelista da Costa Batista_20092026.